

Como já falamos anteriormente, [aqui no blog](#), a obesidade é um problema mundial. O estudo Fardo Global das Doenças (GBD, na sigla em inglês), do Instituto de Métricas e Avaliação em Saúde (IHME) da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, aponta que cerca de 2,2 bilhões de pessoas, ou 30% da população mundial, estavam com sobrepeso ou eram obesas em 2015.

Os dados, publicados recentemente no *New England Journal of Medicine*, foram coletados em mais de 195 países e territórios ao longo de 30 anos e revelam que 603 milhões de adultos e 107 milhões de crianças se encontram no quadro de obesidade. O que equivale a 12% da população adulta e 5% das crianças.

Ainda segundo o estudo, em 73 nações, os índices de obesidade mais que dobraram entre 1980 a 2015.

No Brasil, também segundo o GBD, os índices de obesidade triplicaram entre as crianças e jovens. A prevalência de obesidade entre as crianças e jovens subiu de 2,3%, em 1980, para 8,6%, em 2015; já o sobrepeso avançou de 8,8% para 16,5%, no mesmo período. Entre os adultos, a obesidade passou de 8,7%, em 1980, para 22,6%, em 2015; enquanto a taxa de sobrepeso avançou de 25,7% para 35,2%.

No total, em 2015, 57% dos brasileiros estavam acima do peso ou obesos. Números que reforçam o sinal de alerta que já acendemos, [aqui](#), quando publicamos o [estudo especial “Evolução da obesidade no Brasil”](#), e indicam que o setor precisa repensar os programas de promoção da saúde com foco em hábitos mais saudáveis, principalmente quando esses números envolvem [crianças](#).

Fonte: IESS, em 13.06.2017.